

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

| CAFÉ – 23 a 27/08/2021 | Unidade | 12 Meses | Semana Anterior | Semana Atual | Variação Anual | Variação Semanal |
|--------------------------------------|-------------|----------|-----------------|--------------|----------------|------------------|
| Preços ao Produtor | | | | | | |
| Arábica - Patrocínio - MG | R\$/sc 60kg | 605,00 | 999,96 | 1.057,50 | 74,79% | 5,75% |
| Arábica - Guaxupé - MG | R\$/sc 60kg | 595,00 | 1.040,00 | 1.060,00 | 78,15% | 1,92% |
| Conilon - São Gabriel da Palha - ES | R\$/sc 60kg | 386,50 | 610,00 | 644,00 | 66,62% | 5,57% |
| Conilon - São Miguel do Guaporé - RO | R\$/sc 60kg | 320,00 | 536,81 | 615,00 | 92,19% | 14,57% |
| Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE | US Cents/lb | 122,78 | 179,66 | 185,96 | 51,46% | 3,51% |
| Conilon - Bolsa de Londres - Liffe | US\$/ton. | 1.417,20 | 1.850,60 | 1.969,80 | 38,99% | 6,44% |
| Dólar EUA | R\$/US\$ | 5,5647 | 5,3306 | 5,2753 | -5,20% | -1,04% |

Notas: Preço mínimo: (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

| | Unidade | Preço interno | Arábica FOB Santos - SP | Conilon FOB Vitória-ES | FOB Produtor Fazenda |
|--------------------------------|-------------|---------------|-------------------------|------------------------|----------------------|
| Paridade de Exportação | | | | | |
| Nova Iorque 1ª entrega Arábica | R\$/sc 60kg | 1.016,88 (MG) | 1.075,53 | | 1.043,41 |
| Londres 1ª Entrega Conillon | R\$/sc 60kg | 635,83 (ES) | | 604,53 | 585,19 |

MERCADO EXTERNO

Os preços médios do café apresentaram valorização nas bolsas internacionais na última semana, influenciados pela preocupação com a oferta global e estimativa de crescimento da demanda na safra atual. Os principais países produtores encontram limitações na produção ou exportação de café na safra atual, entre eles Brasil, Colômbia e Vietnã.

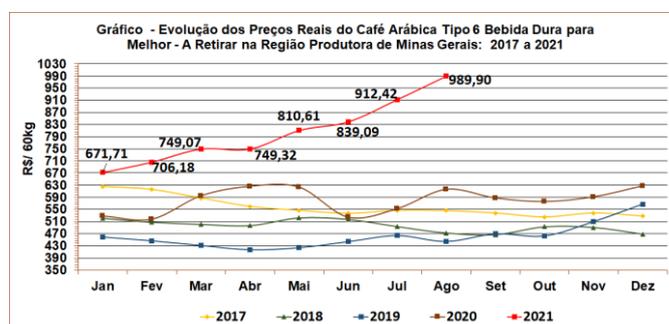
Na Colômbia, segundo maior produtor mundial de café arábica, a produção de julho caiu cerca de 7,7% na comparação com igual período do ciclo anterior, segundo dados da Federação Nacional dos Produtores de Café do país. Apesar da queda na produção, a Colômbia exportou cerca de 1,8 milhão de sacas de 60 kg de café em julho, o que corresponde a um aumento de 33,0% em relação ao mês anterior e de 4,7% em relação a igual período de 2020. Observa-se que as exportações colombianas foram prejudicadas nos meses de maio e junho em razão dos protestos antigoverno que bloquearam vias de escoamento da produção até os portos e causaram atrasos nos embarques.

No Vietnã, maior produtor mundial da variedade Robusta, as exportações seguem prejudicadas pelos gargalos logísticos relacionados à falta de containers e ao encarecimento de fretes. O aumento de casos de contaminação pela variante Delta do Covid-19 em importantes mercados da Ásia também preocupa. Novas medidas restritivas para conter o crescimento dos casos de Covid-19 estão sendo relatadas no Vietnã, o que contribui para o aumento dos preços do café Robusta.

MERCADO INTERNO

Os preços domésticos apresentaram aumentos expressivos na última semana, acompanhando as cotações internacionais. A queda da produção na safra 2021 e as preocupações com a seca e as geadas sobre as lavouras influenciam o aumento dos preços do café.

A colheita da safra atual caminha para a reta final no Brasil e as atenções do mercado se voltam para o desenvolvimento das lavouras a serem colhidas em 2022. A seca prolongada e as geadas de junho e julho prejudicaram muitas lavouras e o retorno de chuvas regulares, em volumes satisfatórios, será fundamental para minimizar os impactos dessas adversidades climáticas e garantir uma boa produção em 2022.



Fonte: Fonte: Siagro/Conab. Deflacionado pelo IPCA até julho de 2021.

No próximo mês de setembro se inicia a floração dos cafezais em muitas regiões produtoras, no entanto as previsões climatológicas indicam chuvas abaixo da média em grande parte do estado de São Paulo, Triângulo Mineiro e Sul de Minas Gerais, segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

EXPORTAÇÃO

De acordo com dados preliminares do Ministério da Economia, o Brasil apresentou uma exportação média diária de cerca de 154,4 mil sacas de 60 kg de café nos primeiros 15 dias úteis de agosto de 2021, o que representa uma redução de 2,5% em relação à quantidade média diária exportada nos primeiros 21 dias úteis de agosto de 2020.

Apesar da preocupação com a produção, as exportações devem continuar aquecidas em razão de preços atrativos no mercado internacional e da taxa de câmbio elevada no Brasil, o que tende a restringir ainda mais a oferta interna. No acumulado de janeiro a julho de 2021, o Brasil exportou cerca de 25,2 milhões de sacas de café, o que corresponde a um aumento de 11,3% na comparação com os primeiros sete meses de 2020.

DESTAQUE DO ANALISTA

O período de entressafra entre os ciclos 2021 e 2022 será marcado pela preocupação com a oferta interna e sustentação dos preços em patamares elevados, podendo haver valorizações ainda mais expressivas em caso condições climáticas desfavoráveis durante a primavera e o verão.